

6.

Referências Bibliográficas

AGULHON, Maurice. **Marianne into Battle**: Republican Imagery and Symbolism in France. Cambridge: Cambridge UP, 1981.

AUGRAS, Monique. **Todos os santos são bem-vindos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.

BAUDELAIRE, Charles. **Sobre a Modernidade**. 3.^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

BECKER, Howard S. **Falando da Sociedade**: ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Simbólicas**. Introdução, Organização e Seleção Sergio Miceli. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. **Distinction**: A social critique of the judgement of taste. Cambridge: Harvard University Press, 2002.

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular**: História e Imagem. Bauru: Edusc, 2004.

CARA, Milene. **Do Desenho Industrial ao Design no Brasil**: Uma bibliografia crítica para a disciplina. São Paulo: Blucher, 2010.

CARDOSO, Fernanda de Abreu. **O Universo Simbólico do Design Gráfico Vernacular**. Tese (Doutorado em Design). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

CATANI, Denice Barbara. A educação como ela é. In: **Revista Educação** – Especial Biblioteca do Professor. Bourdieu pensa a educação, n. 5. São Paulo: Segmento, set. 2007, p. 16-25.

CIPINIUK, Alberto. Patranhas e veracidades sobre o uso de imagens na educação à distância. In: RITTO, Antonio; BRUNO, Marinilza. **Educação à distância**: flexilidades e paradigmas. Rio de Janeiro: PoD, 2010.

_____. **A face pintada em pano de linho**: moldura simbólica da identidade brasileira. Rio de Janeiro: Ed. da PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003.

_____. A palavra e as coisas: a logomarca e seu modelo. In: IX SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DO LARS: PALAVRAS E COISAS, maio 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, PUC-Rio, 2011.

EDGERTON, Samuel Y. **Pictures and Punishment: Art and Criminal Prosecution during the Florentine Renaissance.** Ithaca: Cornell UP, 1985.

EISENSTEIN, Elizabeth L. **The Printing Revolution in Early Modern Europe.** Cambridge: Cambridge University Press; New York: Canto Edition, 1993.

FORTY, Adrian. **Objetos de Desejo – design e sociedade desde 1750.** São Paulo: Cosac Naif, 2007.

FREEDBERG, David. **The Power of Image.** Chicago: University of Chicago Press, 1989.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade.** São Paulo: Ed. da USP, 2008.

_____. **As Culturas Populares no Capitalismo.** São Paulo: Brasiliense, 1983.

GERALDES, Renato Tadeu. **Santo Expedito: “Um Show de Graças”.** São Paulo: Ed Santo Expedito, 1999.

GIRARDI JR., Liráucio. **Pierre Bourdieu: Questões de Sociologia e Comunicação.** São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007.

GOMBRICH, Ernest. **Art and Ilusion.** Princeton: Princeton University Press, 1956.

_____. **In Search of Cultural History.** Oxford: Clarendon Press, 1969.

GOODMAN, Nelson. **Languages of Art.** Indianopolis: Hackett, 1976.

GRUZINSKI, Serge. **A Guerra das imagens: de Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492-2019).** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna: Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural.** São Paulo: Loyola, 2010.

HASKELL, Francis. **History and its Images.** New Haven: Yale UP, 1993.

HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** Campinas: Ed. da Unicamp, 1990.

LEVY, Hannah; JARDIM, Luiz. **Pintura e Escultura I: textos escolhidos da revista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. São Paulo: MEC/IPHAN; FAU/USP, 1978, 230 p., il. p&b.

LYELL, James P. R. **Early Book Illustration in Spain**. Nova York: Hacker Art Books, 1976.

LOREDO, Wanda Martins. **Iconografia religiosa: dicionário prático de identificação**. Rio de Janeiro: Pluri, 2002.

LUPTON, Ellen; COLE PHILLIPS, Jennifer. **Novos fundamentos do Design**. São Paulo: Cosac e Naify, 2008.

MITCHELL, W. J. T. **Iconology: image, text, ideology**. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1986.

NEVES, Luiz Felipe Baêta. **O Paradoxo do Coringa e o Jogo do Poder e Saber**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1979.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas Artes Visuais**. São Paulo: Perspectiva S.A., 1976.

PAZ, Octavio. **Sor Juana Inés de La Cruz ou les pièges de la foi**. Paris: Gallimard, 1987.

PEREIRA, Cecília Duprat de Britto. **Registos de Santos: Coleção Augusto de Lima Júnior**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1976.

RIPA, Cesare. **Baroque and Rococo**. Pictorial imagery. The 1758-60 Hertel Edition of Ripas's 'iconologia' with 200 engraved illustrations. Introduction, translations and 200 commentaries by Edward A. Maser, professor of Art, The University of Chicago. New York: Dover Publication, Inc., 1971.

SARTRE, Jean-Paul. **Questão de método**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

SCRIBNER, Robert W. **For the Sake of Simple Folk**. 1. ed. Cambridge: Cambridge UP, 1981.

_____. **For the Sake of Simple Folk**. 2. ed. Oxford: Clarendon Press, 1994.

SOARES, Ernesto. **Inventário da Coleção de Registos de Santos**. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1955.

SOUZA LEITE, J. O discurso do design gráfico como polifonia. In: **Revista Estudos em Design**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 1997, p. 59-67.

SUDJIC, Deyan. **A Linguagem das Coisas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

TREXLER, Richard. **Florentine Religious Experience**: The Sacred Image. *Studies in the Renaissance XIX*, [s. l.], 1972, p. 7-41.

VENTURINI, L. **L'histoire de la critique d'art**. Bruxelles: Editions de la Connaissance, 1938.

VILLAS BOAS, André. **O que é e o que nunca foi design gráfico**. 5. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

VOLOSHINOV, V. N. Discourse in life and discourse in art (concerning sociological poetics). In: **Freudianism**. A marxist critique. New York: New York Academic Press, 1976.

VOVELLE, Gaby; VOVELLE, Michel. **Vision de la mort et de l'au delà en Provence**: d'après les autels des âmes du purgatoire XVe-XXe siècles. Paris: Armand- Colin, 1970.

WILLIAMS, Gwyn A. **Goya and the Impossible Revolution**. London: Allen Lane, 1976.

WOLFF, Janet. **A Produção Social da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**: O problema da evolução na história dos estilos da arte. São Paulo: Martins, 2001.

7.

Anexos.

7.1.

Entrevistas¹

Editora TVJ Ltda. – Rio de Janeiro (RJ)

Jaqueline

Secretária da gráfica Impressos Editora TVJ Ltda.

Quem projeta essas peças?

Essas peças são feitas pela arte-finalista, que é uma designer gráfica. Ela pega essa foto, trata, “escaneia” e coloca no verso a oração. Nós tiramos das edições Pallas ou Paulinas para colocar o trabalho em produção e ser feito.

Quais são os modelos?

Nós trabalhamos com vários modelos, trabalhamos com os mais divulgados que são: São Judas Tadeu, Santa Edwiges, Santo Expedito, Santa Rita de Cássia, uma infinidade deles. Mais de cem modelos com certeza.

Qual é a finalidade dessas peças gráficas? As pessoas as encomendam com que finalidade?

Para propagar a fé que elas receberam como bênção e para evangelizar outras pessoas também.

Existe algum tipo de limitação/regra na confecção desse material?

Não, porque quando o cliente solicita uma imagem dessas de repente o que ele quer fazer com outra foto a gráfica faz introdução, só que colorida ou preto e branco, conforme é solicitado.

Os modelos que são impressos já estão arquivados ou também são criados novos para reprodução?

Nós fazemos uma pesquisa. Quando há mais de cinco pedidos de santinhos que a gente não tem, a gente coloca esse santinho em produção.

¹ As entrevistas contidas neste relatório foram realizadas nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo entre os anos de 2008 e 2010.

Existe algum outro tipo de material gráfico religioso com que vocês trabalham? Quais?

Nós temos alguns clientes que são da Igreja como a igreja Santa Edwiges. Ela distribui livretos, faz outros trabalhos também de carnêzinho (sic), às vezes santinhos. Tem também a igreja de Santo Expedito, que distribui livro, folhinha, papel timbrado, jornal. Para a paróquia Nossa Senhora das Cabeças, nós fazemos jornal. Para a paróquia Bom Jesus da Penha, a gente faz orações da Nossa Senhora das Graças.

Quem encomenda esse tipo de material?

São pessoas relacionadas à Igreja que receberam alguma bênção especial. Vai desde adolescentes até as pessoas mais velhas.

Qual a tiragem que vocês fazem em média por semana/mês?

Na verdade em média a gente não tem, porque a gente geralmente roda uma tiragem, guarda e coloca no estoque. Só conforme vem o pedido da pessoa, é que a gente vai pegando no estoque e vai vendendo.

Vocês também trabalham diretamente para alguma igreja?

Trabalhamos com algumas como a paróquia Nossa Senhora das Cabeças, que a gente faz jornal; a igreja de Santo Expedito, que a gente faz diversos trabalhos; a paróquia Santa Edwiges. Também já trabalhamos com a igreja do Carmo.

Qual o grau de escolaridade/idade de vocês?

Olha, a idade vai desde os 19 anos até uns 45, varia. Formação também varia. Tem Ensino Médio, só primeiro grau; faculdade, não.

Há quanto tempo vocês já trabalham com esses “santinhos”?

Acho que mais de cinco anos ou mais. É por aí.

Vera Miranda

Sócia e gerente da gráfica Impressos Editora TVJ Ltda.

De quais revistas vocês utilizam as imagens para os “santinhos”? Quem as fabrica?

Trabalhamos apenas com imagens dos livros emprestados pelas igrejas Santo Expedito, Santa Edwiges e das editoras Pallas e Paulinas. Quem fabrica eu não sei.

Existe algum outro tipo de material gráfico religioso com que vocês trabalham?
Quais?

Algumas vezes já vieram umas orações meio diferentes, estranhas pra gente. Aí a gente imprime, só que em PB. O arquivo já vem pra gente pronto. Na verdade, o interesse não está na imagem, está na oração.

Qual a tiragem que vocês fazem em média por semana/mês?

Vinte mil por mês.

Quem é a arte-finalista? É uma pessoa apenas?

A Livia é a arte-finalista. Ela que manipula os arquivos.

Vocês utilizam que programa de computador para montar esses “santinhos”?
Corel Draw X3.

Os limites de produção dos “santinhos” são apenas técnicos ou também financeiros? Por exemplo: se alguém ligasse para a gráfica pedindo para vocês imprimirem um milheiro diferente, entregando o arquivo com uma apelação de um santo para alguma propaganda... Santo Expedito ao lado de um talco, ele cura frieiras impossíveis, por exemplo, ou até alguma campanha de camisinha. Vocês imprimiriam sem problemas?

Jamais faríamos isso. Muitas pessoas ligam pra gente muito necessitadas, para ouvir uma palavra de consolo, perguntando pelo melhor “santinho” para conseguir um emprego ou até perguntando se seria melhor mandar imprimir antes ou depois de conseguir a graça.

Há variações de custo quanto à alteração da imagem? Por exemplo: se alguém fizesse questão de uma imagem diferente no santinho, com uma borda vermelha e outra oração, por exemplo. Essa pessoa enviando o arquivo para vocês, qual seria a diferença de preço, ainda seria 35 reais o milheiro?

Não faríamos. O nosso padrão é aquele amarelo mesmo. Caso a pessoa queira uma imagem diferente, colorida, bonitinha, a gente imprime. Nesse caso, vai ter uma variação de custo sim. Aí a gente cobraria quinhentos reais em cinco milheiros, no mínimo (com a nossa borda amarela).

Quando você me disse que as pessoas que ligam para a TVJ perguntando se as imagens dos santinhos de vocês não são “bonecos”, o que elas querem dizer? Eu gostaria de saber essa diferença. Qual a diferença entre as imagens tradicionais e as imagens “bonecos”? Por que algumas imagens são melhores que outras? Onde está essa diferença?

Na verdade, foram poucas as pessoas que já ligaram pra cá perguntando se os nossos “santinhos” não eram bonecos. A maioria está mais interessada na oração. A diferença das nossas imagens é que as nossas são fotos do santo, tiradas de livros.

Você saberia me dizer se existe algum outro tipo de funcionalidade para os “santinhos”? Por exemplo: crianças que brincam de “bater bafo” com os santinhos como se fossem figurinhas... Pode ser outra situação também.

Não, Karl. Não existe isso não. As pessoas que ligam estão interessadas em evangelizar, em propagar a fé, em conseguir alguma ajuda.

Lívia

Arte-finalista da gráfica Impressos Editora TVJ Ltda.

Qual é a sua função na confecção dos “santinhos” como arte-finalista?

Recebemos as imagens e orações através de clientes, padres ou até mesmo igrejas e a partir daí, eu elaboro o layout de acordo com os padrões da gráfica. Após aprovado, faço o filme (fotolito) e mando para a produção com a ordem de serviço.

Existe alguma preferência nos pedidos por algum dos “santinhos”?

Sim, Santo Expedito e Conversando com Jesus são os mais pedidos.

É você mesma que abre os arquivos e manda para impressão ou qualquer um pode fazer depois que o layout do “santinho” está montado?

Sim, mas na verdade eu sou a responsável por esta parte também.

Além da borda amarela, existem outras limitações na hora de montar os “santinhos”? Existem mais regras que você deve respeitar, tamanho, etc.?

Sim. Além destes que você citou: fontes, formatos, borda de segurança para corte e a propaganda da gráfica.

Obs.: Também faço a parte de telemarketing (pedidos dos “santinhos” e cadastramento de clientes).

Editora Impressos Unidos Pela Fé – São Paulo (SP)

Jaime José da Silva

Sócio e gerente da Editora Unidos Pela Fé

Quem projeta essas peças?

São arte-finalistas, designers, que utilizam figuras do nosso banco de imagens escaneadas e fazem correções.

Quais são os modelos?

Trabalhamos aproximadamente com vinte modelos: Nossa Senhora Aparecida, Santo Expedito, Nossa Senhora de Fátima, São Judas Tadeu, Nossa Senhora Desatadora dos Nós, entre outros.

Qual é a finalidade dessas peças gráficas? As pessoas as encomendam com que finalidade?

A grande maioria das pessoas que encomendam são pessoas devotas à religião católica, que utilizam o santinho como uma espécie de talismã, para que possam alcançar suas graças e realizar seus pedidos. Quando o indivíduo está passando por alguma dificuldade, é ao santinho que essa pessoa irá recorrer.

Existe algum tipo de limitação/regra na confecção desse material?

Limitação? Não, não existe. Certa vez, tentei lançar um novo produto no mercado de santinhos. Tentei incluir uma cor extra, uma borda dourada, pensando em fabricar algo que fizesse lembrar a coloração do ouro das igrejas. Porém, não houve aceitação do público, e só então eu vim a perceber que quando as pessoas encomendam os santinhos, elas querem receber o mesmo exemplar, um santinho idêntico àquele que ela orou e tem em suas mãos. As pessoas se identificam com a imagem religiosa e querem aquela imagem. Quanto ao verso dos santinhos, eu concordo que a quantidade de informação deixa o impresso poluído, mas ninguém nunca reclamou. Se você tentar mudar muito a diagramação que já existe, não vai dar certo e não vai vender. Quem está certo é o consumidor.

Existe algum outro tipo de material gráfico religioso com que vocês trabalham?

Não existe.

Quem encomenda esse tipo de material?

Católicos devotos.

Qual a tiragem que vocês fazem em média por semana/mês?

Fazemos 300 mil por mês, ou às vezes cerca de 15 mil por semana. O milheiro custa 60 reais.

Vocês também trabalham diretamente para alguma igreja?

Não. As igrejas em São Paulo proíbem a distribuição dos santinhos devido à utilização da propaganda da gráfica no verso.

Qual o grau de escolaridade/idade de vocês?

Varia. Os funcionários possuem segundo grau completo e incompleto, na faixa etária de 20 a 35 anos. Outras três pessoas têm idade entre 50 e 60 anos.

Há quanto tempo vocês já trabalham com esses “santinhos”?

Já há seis anos. Houve uma época em que a produção dos santinhos tinha uma participação maior no lucro geral da gráfica. Atualmente, a impressão dos santinhos se resume a 30% da produção.

De quais revistas vocês utilizam as imagens para os “santinhos”? Quem as fabrica?

Hoje nós tiramos as imagens diretamente da Internet. Houve uma época em que comprei uma licença de imagem de três anos de uma empresa alemã. As imagens religiosas que me foram cedidas traziam santos muito estilizados: loiros de olhos verdes e traços angelicais. Acontece que este estereótipo de santo se afastava daquela imagem cultural religiosa tradicionalmente brasileira, em que o santo está representado como uma pintura. Imagens estilizadas, perfeitas e com traços de anjo, não servem.

Vocês utilizam que programa de computador para montar esses “santinhos”?
Corel Draw.

Gráfica Santana – São Paulo (SP)

Porfírio Almeida

Gerente da Gráfica Santana

Quem projeta essas peças?

Na verdade, não existe nenhum projeto estruturado para a imagem do santo. Ele simplesmente tem uma imagem característica, que se não obedecer à característica principal da imagem do santo... Por exemplo, Nossa Senhora do Carmo sem escapulário na mão não é a Nossa Senhora do Carmo; a imagem de São Bento sem o cajado não é São Bento. Então, nenhuma imagem é um modelo vivo, a não ser os santos novos: Santa Paulina que é uma santa brasileira ou Frei Galvão. Esses a gente conseguiria ter uma fotografia física deles do passado. Os outros são imagens que ao longo do tempo foram trazidas, não se sabe exatamente de onde... Vão vindo pela Igreja Católica e são capturadas.

As imagens são de domínio público, não existe quem faça patente da imagem, é uma condicional. É isso que todos fazem, não existem donos da imagem. As orações também obedecem às formas da imagem, não são criadas. São traduzidas para o português. Hoje, por exemplo, colocamos uma oração nova no mercado em função de pedidos, uma oração antiga que passou a ser divulgada, chamada Maria Passa na Frente. A imagem colocada para simbolizar essa oração, que a nossa empresa escolheu por achar mais prudente, foi a imagem do Sagrado Coração de Maria, que representa em sua maior intensidade todas as Marias, como todas Nossas Senhoras.

Qual é a finalidade dessas peças gráficas? As pessoas as encomendam com que finalidade?

Nós temos, além dos santinhos de promessa, os santinhos de oração, imagens e outros produtos. Cada imagem ou cada produto que não tenha uma vinculação com uma promessa específica, é simplesmente algo de devoção. Não se promete nada, simplesmente se venera. As pessoas compram apenas por pura devoção, pura fé. No caso dos santinhos de promessa, é algo bastante específico, a pessoa pede por intermédio daquela oração um benefício ou uma graça, e quando atingida, ela em ação de graças – que significa que ela recebeu essa graça – comunica o mercado através da divulgação pessoal da oração que ela rezou e que, em cima daquela oração, ela atingiu um benefício. Então, não existe um modo “distribua que tudo alcançará”. Isso não é muito correto, pois você só

pode divulgar a oração após estar em ação de graças porque senão você não consegue, e não colocará em cada folhinha divulgada a energia da sua emoção de ter recebido, e não se torna tão verdadeira, vira apenas um objeto de devoção.

Então, as pessoas encomendariam o mesmo santinho para diferentes finalidades?

Então, tem duas finalidades: uma linha em que você diz que está em ação de graça, e por um benefício distribui para que outras pessoas possam rezar essa oração, se acharem necessitados. Outros simplesmente não têm esse texto. Levam apenas uma oração livre, apenas uma oração para quem é devoto. Normalmente esse tipo é utilizado e encomendado pela igreja, que quer divulgar apenas o santo. O santinho de promessa é uma espécie de corrente positiva, levando a mensagem daquele santo que está fazendo milagres por várias pessoas.

Curiosidade sobre pagar promessa: pagar a promessa é colocar tua energia em cima de cada folhinha, independente da quantidade, a energia de ação de graças que você recebeu o benefício. Senão ia ser muito fácil. A pessoa ia ligar para qualquer instituição, pagou a promessa e acabou o assunto. É muito mais importante divulgar a oração com que ela atingiu a graça para outras pessoas.

Os modelos que são impressos já estão arquivados ou também são criados novos para reprodução?

Não existe invenção nenhuma de imagem ou oração. À medida que o público começa a pedir uma oração em que está sendo divulgada ou uma campanha nova que um padre faz, até mesmo para divulgar um santo esquecido, daí o mercado vem e pede: pessoas começam a ligar e perguntar. Dependendo da necessidade, a gente coloca os santinhos. A gente busca a oração na própria igreja, porque imagem e oração são de domínio -público.

Já perguntaram do Bento do Portão, que é uma pessoa que está muito famosa em Santo Amaro, mas não é santo, e só fazemos divulgações de conteúdos religiosos católicos e divulgamos quem é santo. Mesmo que seja uma pessoa carismática e fazendo milagre, ela não virou nada, não é santo, não é nada. O Bento do Portão ou a Santa Milla nós, como temos o aparato de produção, até podemos produzir, mas em caráter meramente comercial, meramente gráfico. Não leva o nosso nome, não existe nenhum compromisso e nenhum conteúdo religioso católico. É simplesmente uma compra e venda como qualquer outro impresso, cartão ou carta.

Existe algum outro tipo de material gráfico religioso com que vocês trabalham?

Trabalhamos com uma gama bem maior do que os santinhos de promessa, como imagens, escapulários, correntes, chaveiros, medalhas, presépios, canetas, santinhos de batismo, crisma, santinhos de oração, que são comprados pela Igreja e não levam mensagem de estar em ação de graça.

Quem encomenda esse tipo de material?

Não existem pobres, nem ricos, nem tendência racial. Apenas tem devoção pelo catolicismo. Pessoas que estão em ação de graça e fiéis católicos.

Qual a tiragem que vocês fazem em média por semana/mês?

Não podemos abrir em números. Mas podemos afirmar que o catolicismo na última década perdeu muita força perante outras religiões, principalmente os evangélicos. Provavelmente, eles estão dando um produto mais adequado para quem está precisando. Na minha visão, isso é um erro estrutural da Igreja Católica, que não está enxergando. Mas isso acontece porque tem que seguir ordens do Vaticano e os padres que estão inventando muito acabam sendo cassados.

Há quanto tempo vocês já trabalham com esses “santinhos”?

Há mais de 30 anos, começou pelo meu pai. A trinta anos atrás ninguém fazia santinho colorido em offset. Era feito em tipografia. A ideia de agradecer ao santo é muito antiga, se fazia em jornal... Não satisfeitas com essa forma de divulgação, [as pessoas] começaram a pedir os santinhos nas gráficas. Com a autorização dos clientes, colocamos nosso telefone e começaram a nos requisitar. O ápice de volume foi a 15 anos atrás, e atualmente encontra-se em declínio, perdendo mercado frente a outras igrejas.

Curiosidade sobre os santinhos de luto:

O catolicismo tem há várias décadas o santinho de luto, que com o passar do tempo, passou de um visual muito fúnebre (era preto, até mesmo em função [da ferramenta] tecnológica, porque não era possível ser feito nada colorido) e foi mudando até hoje chegar a um layout interessante. Parte do produto é produzido em offset, parte é personalizado: ou a fotografia ou uma mensagem do falecido, de uma maneira gráfica muito mais bonita e mais singela, em que se coloca na mesma função do passado. A única diferença é a questão da diminuição do volume, já que hoje não é mais tradição quando a pessoa falece. É um produto em extinção.

Alguma vez alguma peça gráfica não foi bem-aceita?

Nós fazemos muitos santinhos especiais a pedido das igrejas, das paróquias. Fizemos um santinho de São Longuinho para a paróquia de Guararema, interior de São Paulo, onde a foto de São Longuinho, que era o tradicional frei, não era o frei, mas a foto de um menininho parecido com um coroinha, com um tipo de um vestidinho. A foto, a imagem, era a real, do próprio altar. Mas os consumidores e fiéis que não conheciam a igreja, e até mesmo os moradores da região, não gostavam que essa imagem fosse divulgada e ultimamente foi trocada pela imagem europeia, a imagem de um frei. Esse é um típico caso em que o cliente não gostou da imagem. Mas fora esse, não me recordo de nenhum outro.

Editora Santo Expedito – São Paulo (SP)

Renato Geraldês

Sócio e gerente da Editora Santo Expedito

Quem projeta essas peças?

Essas peças de Santo Expedito e dos outros santos quem faz é meu filho, com minha supervisão, minha orientação. Eu crio, mas não sei mexer no computador nem nos programas, e ele fica como meu auxiliar.

Quais são os modelos?

Santo Expedito, em quatro versões diferentes. Jesus Cristo tem Conversa com Jesus, Menino Jesus de Praga, Sagrado Coração de Jesus e Divino Pai Eterno. Depois, tem Nossa Senhora, em vários dos seus títulos, como Nossa Senhora Aparecida, Desatadora dos Nós, Perpétuo Socorro e muitos outros. Depois, os santos católicos Santo Antônio, São Benedito, São Cosme Damião, São Jorge, e vários outros também; as santas Santa Bárbara, Santa Catarina, Santa Edwiges, Santa Filomena. Depois, alguns outros, como Anjo da Guarda, Divino Espírito Santo, Sagrada Família. São vários modelos, de 35 a 40 modelos. Santo Expedito é o mais pedido, com 60% dos pedidos, depois Nossa Senhora Aparecida, São Judas Tadeu, Santa Edwiges e, agora, está uma devoção muito grande com o Divino Pai Eterno.

Qual é a finalidade dessas peças gráficas? As pessoas as encomendam com que finalidade?

No Brasil já é [um costume] muito antigo. As pessoas prometem divulgar o nome e devoção do santo, como forma de espalhar e propagar o nome daquele santo como um benfeitor, alguém que, junto a Deus, defende aquela pessoa intercedendo por uma graça ou um pedido que a pessoa deseja. É com essa finalidade, de pagar promessa, de divulgar aquele santo que protege a sua vida, que mandam imprimir.

Existe algum tipo de limitação/regra na confecção desse material?

Sim. Primeiro, o seu formato. Ele tem que ser próprio pra caber dentro de uma carteira, não pode ficar sobrando porque senão fica amassando e estraga. O papel não pode ser muito fino, pois se deteriora com facilidade. Tem que ser um pouco mais grosso e brilhante, para destacar as cores da fotografia.

Existe algum outro tipo de material gráfico religioso com que vocês trabalham?

Fizemos uma emissora virtual católica (webcatolica.tv). Então todos os santinhos que produzimos têm esse logotipo da webcatolica com site para acesso, por exemplo, no santinho do Santo Expedito diz: “assista à missa de Santo Expedito ao vivo pela webcatolica.tv”, ou se é um de Santa Rita de Cássia: “assista à novena de Santa Rita de Cássia ao vivo pela webcatolica.tv”. Eu criei uma associação religiosa sem fins lucrativos e hoje, graças a Deus, não vivemos mais de vender santinhos. Tudo isso que movimenta de dinheiro aqui é para manter o webcatolica e fazê-lo crescer e colaborar com a construção do santuário da cidade de Santo Expedito e com a manutenção e reforma da igreja aqui de Jaçanã. Além dos santinhos e livros como o de Santo Expedito, trabalhamos com novenas, imagens de vários santos e também com posters para fazer quadros e pendurar na parede.

Os modelos que são impressos já estão arquivados ou também são criados novos para reprodução?

Já existe uma quantidade de 35 modelos, aproximadamente. Esses são tradicionais, não saem de linha porque sempre tem devotos para cada um dos santos. E está sempre surgindo algum outro [porque] existe essa prática de distribuição para divulgar e propagar a devoção do santo. Existem santos com pouca devoção mas que, de repente, o devoto de São Tomé, recebe [um santinho] de outro santo, surge o interesse e encomenda desse outro.

Quem encomenda esse tipo de material?

São as pessoas que precisam de alguma proteção, precisam de alguma força espiritual e que precisam de auxílio. Não necessariamente católicos e independente de condições financeiras. No início do meu trabalho com santinhos, eu aprendi muito. Minha mulher atendia os telefonemas e eu, com uma moto, fazia as entregas dentro de São Paulo. Um dia, fui na favela Heliópolis fazer entrega, comunidade pobre e humilde, e no mesmo dia, saí dali para um shopping na Zona Sul, na parte da Diretoria, as paredes forradas em cromo alemão, carpete de 10 centímetros de altura e secretárias... Então, a mesma fé que o pobrezinho tem, o bonito, o medalhão também tem. É muito variado. São as pessoas de fé, católicos que aderiram a essa prática para propagação da fé.

Qual a tiragem que vocês fazem em média por semana/mês?

6 a 7 milhões por mês.

Vocês também trabalham diretamente para alguma igreja?

Igreja encomenda para melhorar a receita da igreja, para pagar suas contas e colocam os milheiros de santinhos no bazar. E nós da igreja não cobramos nada.

Qual o grau de escolaridade/idade de vocês?

Meu filho é formado em Publicidade e também é designer gráfico.

Há quanto tempo vocês já trabalham com esses “santinhos”?

Desde 1997. Os santinhos começaram a circular nas mãos das pessoas. Teve uma jornalista do jornal que publica somente falências de empresas. Foi uma coincidência muito grande porque não deveria chamar a atenção dela, deveria chamar a atenção de outras empresas, como a revista Veja, talvez do jornal Estado de São Paulo, programa da Globo... Qualquer coisa menos um jornal de falência. Mas foi o jornal Gazeta Mercantil que quis saber como eu comecei. Veio aqui, mostrei a gráfica, ela tirou a foto e saiu no jornal, exatamente um ano depois do decreto da minha falência. Em 8 de dezembro de 1996, foi publicada minha falência e, em 8 de dezembro de 1997, saiu na capa da Gazeta Mercantil, que só publica as empresas que foram à falência: “Santo Expedito salva gráfica da falência”. Essa matéria chamou a atenção de todos os outros jornalistas e comecei a sair em muita mídia. E o que eu prometi ao Santo Expedito, de divulgar seu nome, consegui na mídia em massa.

7.2.

Relatos dos fiéis

Esses relatos fazem parte do livro *Santo Expedito: “Um show de graças”*². São histórias verídicas, narradas por pessoas comuns a respeito das graças alcançadas através do poder dos impressos religiosos de Santo Expedito.

“Pedi a Santo Expedito que me ajudasse, pois meu marido tinha sofrido um acidente no dia 20 de novembro de 1998. Sem poder trabalhar, ele ficou por conta do INSS. Ficamos dois meses lutando para receber o dinheiro do INSS, mas a burocracia era muito grande e nós não conseguíamos liberar o benefício. Já estávamos desesperados, com contas e mais contas para pagar, quando minha filha ganhou, na aula de catecismo, uma oração de Santo Expedito. Li a oração e algo me tocou por dentro. Na mesma noite resolvi pedir a ajuda do santo. Prometi que se recebesse a graça, o dinheiro do INSS, mandaria imprimir um milheiro de santinhos e os distribuiria na igreja e para os amigos. Em três dias recebi a graça e hoje estou pagando minha promessa, divulgando os santinhos de Santo Expedito”.

(Ivani Lima dos Reis, Dona de Casa, Itapeva-SP)

“Minha mãe é diabética, mas há cerca de cinco anos seus exames não acusavam a doença. Um dia, meu sobrinho de dois anos a empurrou num banco de madeira, e ela acabou batendo e arranhando sua perna. De um simples machucado, aquilo se transformou numa úlcera. Não cicatrizava de jeito nenhum, pois a diabete havia voltado, e ela quase perdeu a perna. Depois de muito tempo e muito sofrimento – seis meses sem poder andar –, felizmente sua perna sarou. Mas há pouco tempo, minha mãe se descuidou e machucou a perna no mesmo lugar. Ela ficou desesperada e nervosa. Tinha medo de passar por todo aquele sofrimento novamente. Vendo seu desespero, pedi a Santo Expedito a graça de vê-la logo curada, sem passar por tanto sofrimento, como foi da primeira vez. Decorridos quinze dias do meu pedido, fiquei muito feliz ao ver a perna dela cicatrizando. Depois disso, levou mais ou menos uma semana e ela já estava completamente restabelecida. Graças a Santo Expedito”.

(Maria Eliene de S. Felix, Dona de Casa, Salto-SP)

² GERALDES, Renato Tadeu. *Santo Expedito: “Um Show de Graças”*. São Paulo: Santo Expedito, 1999.

“Minha irmã estava desempregada e tinha que viver só com o salário da aposentadoria, o que é muito pouco. Seu marido ganha muito mal, e ela tem duas filhas, uma que está estudando e outra que é professora. A situação estava muito ruim. Uma amiga, sabendo da situação da minha irmã, ficou de conversar com uma pessoa a respeito do emprego. Logo em seguida, ganhei a Novena de Santo Expedito e fiz o pedido. Pedi ao Santo que, se fosse para o bem da minha irmã, que esse trabalho desse certo. Já na primeira novena ele deu a resposta positiva. Dias depois, antes de terminar a segunda novena, ele já estava trabalhando. Felizmente o santo me atendeu e minha irmã está trabalhando.”

(Helenita Ferraz Chaves, Aposentada, Belo Horizonte-MG)

“Meu irmão não conseguia arrumar emprego devido a um processo judicial do qual ele havia sido inocentado. Apesar disso, não conseguia vaga em empresas de segurança, pois elas pesquisavam e descobriam que ele estava envolvido em um processo de ‘corrupção de menores’, mesmo o processo tendo ocorrido há dez anos e ele ter sido inocentado. Resolvi, então, pedir a intercessão de Santo Expedito, que veio após três meses. Meu irmão foi chamado para trabalhar em um banco, onde consegui a vaga, disputada com mais nove pessoas.”

(Sônia Maria Bonfanti Gonçalves, Assistente Social, Campinas-SP)

“Eu estava desempregado há um ano, mas apesar de procurar constantemente um emprego, nunca achava uma vaga. O máximo que eu conseguia era preencher uma ficha ou deixar o meu curriculum. Então, minha esposa recomendou que eu fizesse um pedido a Santo Expedito. Eu estava disposto a aceitar qualquer tipo de emprego, pois estava desesperado. Uma semana depois, eu não só estava empregado como também consegui o melhor emprego da minha vida, onde posso fazer o que sei e gosto.”

(Rosário Monteiro de Souza, Motorista, Campinas-SP)

“Quando estava no terceiro ano do 2º grau, estudava num colégio muito forte e minha preocupação era passar de ano e me formar. Queria prestar Direito, pois ser advogada é a carreira dos meus sonhos, mas o colégio era puxado e me dediquei para passar de ano. Dessa forma, como acontece com a maioria dos alunos do último ano, pouco me dediquei ao vestibular. Por isso não consegui passar no vestibular. No ano seguinte, vi muitos dos meus amigos já na faculdade e me bateu o arrependimento. Decidi então fazer cursinho preparatório e estudar dia e noite, todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Prestei novamente o vestibular, mas o resultado não foi o esperado. Apesar de ter tirado ótimas notas, a concorrência era feroz. Só tinha me sobrado uma chance, que eu

até já havia descartado: na UFF o curso de Direito tinha 200 vagas e eu tinha ficado na 393ª colocação. Me senti muito mal, pois eu não teria dinheiro para pagar outro cursinho. Meu padrinho, me vendo tão para baixo, me falou que nada era impossível para Santo Expedito. Me chamou para ir na Igreja de Santo Expedito em Niterói, local onde fica a UFF. Fui em pleno Carnaval. Pedi com toda minha fé para conseguir uma vaga na reclassificação. Depois acompanhei a primeira chamada, em 23 de fevereiro e nada. A segunda, em 3 de março, e nada. Mas na terceira, dia 19 de março, meu nome saiu no jornal. Hoje estou matriculada e vou seguir a carreira de Direito.”

Sabrina Marinho de Moraes, Estudante, Rio de Janeiro-RJ)

“Estava há mais de um ano e meio tentando alugar um apartamento, mas não conseguia. Sempre havia algum forte obstáculo que impedia que isso acontecesse: não conseguia um fiador, não tinha dinheiro suficiente para fazer o depósito ou não encontrava o apartamento. Até que um dia me desesperei, e nessa hora me lembrei da Oração de Santo Expedito que minha mãe tinha me dado, dizendo ser milagrosa. Alcancei a graça imediatamente. Fiz a oração na hora do almoço e às 16h30 já havia tido uma solução. Eu consegui alugar um bom apartamento e, em poucos dias, estarei me mudando. A partir de então, comecei a divulgar o nome de Santo Expedito e a contar sobre a graça que recebi a todos os meus conhecidos. Mande imprimir o milheiro das orações e estou distribuindo a todos. Vou mandar imprimir mais um milheiro e levarei até sua igreja no Rio de Janeiro.”

(Eliane Felipe Dias de Araújo, Recepcionista, Rio de Janeiro-RJ)

“Alcancei várias graças através de Santo Expedito. Entre elas, a de maior relevância aconteceu quando eu estava para ser despejado da casa onde morava. Estava sem nenhum dinheiro, com vários aluguéis atrasados. Pedi ajuda a Santo Expedito e em uma semana consegui fechar um bom contrato. Ganhei uma comissão que deu para acertar meu aluguel. Graças ao Santo, as coisas estão melhorando, tanto no campo profissional quanto no financeiro”.

(Antonio Paulo Florence Motta, Promotor de Eventos, Campinas-SP)

“Eu precisava pagar um cheque de uma amiga minha até o dia 9 de março deste ano, só que eu não tinha dinheiro para cobri-lo. Era dia 8 de março, e eu teria que procurar alguém que pudesse me emprestar o dinheiro. Lembrei, então, do santinho de Santo Expedito que eu havia ganho. Peguei-o e fiz a oração. Duas horas depois, falei com meu chefe, que me emprestou o dinheiro. Foi uma graça maravilhosa, pois eu estava desesperada e parecia impossível conseguir tão rápido

o dinheiro de que eu necessitava. Mandei imprimir os santinhos como forma de agradecer por essa graça”.

(Maria Nilza Lacerda Lúcio, Professora, Vitória da Conquista-BA)

“Meu netinho, que também é meu filho de criação, chama-se Ruan Renê. O Ruan tinha convulsões terríveis, que só eram controladas com o medicamento Gardenal. Um dia, nossa médica de família nos deu a oração de Santo Expedito. Pedi, então, que ele fosse curado. Com o passar dos dias, meu neto começou a tomar remédios anticonvulsivos mais fracos e em doses menores. Após oito dias, ele deixou de tomar remédios. Hoje seu estado de saúde é perfeito, graças à intercessão de Santo Expedito, para quem orei todos os dias.”

(Eniracy Coelho Moraes, Professora, S. J. Norte-RS)

“Eu tinha uma quantia para receber da empresa estatal a qual eu era ligada. O dinheiro já havia sido liberado pelo governo, mas a empresa ficava protelando meu pagamento. Eles diziam que iam depositar no mês seguinte, mas nunca o faziam. Resolvi começar a novena de Santo Expedito, mas não obtive resultado. Não desisti e fiz outra novena, que logo me beneficiou. Três dias depois, me ligaram do banco para confirmar o depósito que havia sido feito em minha conta. Desde a primeira novena se passaram aproximadamente 30 dias até que eu recebesse a graça. Agradeço a intercessão de Santo Expedito junto ao Pai, do fundo do meu coração.”

(Hernestina Galdino de Azevedo, Funcionária Pública Aposentada, Brasília-DF)

“Fui casada com um diplomata de carreira, desquitado, o Embaixador Antônio Mendes Vianna. Mas tive muitos problemas com a pensão paga pelo INSS. Em 1991, declararam-me falecida. Atualmente, recebo pensão do Ministério das Relações Exteriores, só que o valor era muito baixo para quem, como eu, é chefe de família. Pedi ajuda a Santo Expedito que, pouco tempo depois, em outubro de 1997, começou a melhorar minha vida. Primeiro, minha pensão aumentou. Além disso, recebi a diferença deste aumento por alguns meses anteriores. Com isso, consegui comprar um telefone celular e outras coisas necessárias para a minha família. Então, mandei imprimir, além dos santinhos, um folheto. Agora vou ter o aumento, retirado com as novas medidas do governo, no valor de R\$ 900,00.”

(Ilse Lima Franco, Pensionista, Barra do Piraí-RJ)

“Minha irmã mais velha, Valquíria, estava sentindo fortes dores. Após alguns exames, ficou constatado que se tratava de câncer de útero. Foi feita uma cirurgia,

onde não foi retirado o útero. Ela submeteu-se à radioterapia, e o problema aparentemente havia sido solucionado. Mas depois apareceu um novo foco de câncer, desta vez na coluna. Valquíria foi operada novamente. Foi então que eu pedi a intercessão de Santo Expedito, que aconteceu imediatamente. Nos exames seguintes, o médico não detectou mais nenhum foco de câncer. Hoje em dia ela sente um pouco de dor, mas eu tenho fé em Deus e em Santo Expedito e acredito que ela esteja curada.”

(Albaníria M. N. Albuquerque, Funcionária Pública, Taguatinga-DF)

“Minha filha queria entrar na faculdade e, para poder se preparar, era necessário que ela estudasse em um cursinho preparatório. Só que nós não tínhamos condições financeiras de pagar a mensalidade de um cursinho. Ela teria, então, que entrar em um cursinho onde a mensalidade fosse mais baixa. Existia um, voltado para a população de baixa renda, como nós, mas devido a altíssima concorrência, era necessário fazer um exame, onde só os melhores colocados conseguiam vaga. Foi aí que eu pedi a intercessão de Santo Expedito. Aproximadamente três semanas depois, o tempo que demorou para sair o resultado do exame, a graça foi alcançada: minha filha tinha sido aprovada! Agora, eu espero que, com a possibilidade de entrar em uma faculdade, que a vida dela possa melhorar, assim como a nossa, e que ela possa ter um futuro melhor. Se Deus quiser. Agradeço a Santo Expedito e a São Judas, que me ajudou a juntar dinheiro para poder pagar a promessa de Santo Expedito. E que Deus abençô e a todos desta editora, pois, além dos brindes de cortesia, o 0800 ajuda muita gente. Que Santo Expedito os proteja.”

(Maria Aparecida de Oliveira Jesus, Dona de Casa, Sabará-MG)

“Meu filho, Cláudio Rogério, formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina de Taubaté, em 1999. Logo após colar o grau, chegou em casa estressado e angustiado, dividido entre o que deveria fazer: servir o Exército como médico, ou tentar uma vaga para residência e cirurgia geral, na faculdade onde ele havia estudado. A residência é pré-requisito para fazer cirurgias pediátricas, especialidade que ele havia escolhido para ambos os cargos. Antes que eu fizesse a novena, chegou uma carta do Exército, segundo a qual ele havia sido dispensado. Um mês e meio depois, após eu fazer a novena, uma nova carta chegou, convocando-o. Ele aceitou a convocação. Ele também fez o exame para residência na Faculdade de Medicina de Taubaté. Ficou em nono lugar, mas só havia quatro vagas. Mas, um a um, aqueles que haviam conseguido uma posição melhor que a dele foram desistindo, o que abriu caminho para que ele pudesse ter direito a uma das vagas. Ele irá ficar um ano no Exército e, no ano que vem já terá vaga

assegurada para prestar residência em Taubaté. Eu rezei muito e com muita fé, minha graça foi alcançada.”

(Maria Aparecida Piedade, Assistente Social, Santos-SP)

“Meu genro estava desempregado há bastante tempo e não conseguia arranjar colocação no mercado. Eu resolvi, então, pedir ajuda a Santo Expedito, que me atendeu em dois meses. Hoje meu genro está empregado, graças à intercessão de Santo Expedito junto a Deus.”

(Maria Elizabeth dos S. de Figueiredo, Aposentada, Rio de Janeiro-RJ)

“Meu amigo, muito querido, sofreu um grave acidente de carro. Bateu violentamente a cabeça, ficou em coma e criou coágulo no cérebro. Quando ele retomou os sentidos, não conseguia se lembrar de nada e só depois de algum tempo sua memória começou a voltar. Mesmo assim ele não conseguia se lembrar de nada que havia acontecido depois desse acidente, coisa que o deixava muito agitado, ao ponto de precisar ser amarrado na cama. Ele dizia que não estava machucado e queria ir embora do hospital. O acidente ocorreu no dia 14 de fevereiro de 1999. Depois de um certo tempo no hospital, o médico disse que ele precisaria de cerca de dois meses para recuperar totalmente a memória e a visão, que também estava um pouco distorcida. Após três semanas de internação, como tenho sempre comigo um santinho do Santo Expedito e em minha casa uma estatueta dele muito antiga, decidi orar pelo meu amigo. Pedi ao santo que o ajudasse a melhorar, a voltar a ser o que era antes do acidente, sorridente e brincalhão. Passaram-se duas semanas e no dia 20 de março fui visitá-lo em sua casa. Ele estava muito bem. Conversamos, brincamos, rimos juntos. Comprovei que ele voltou a ser o que era. Até os médicos ficaram surpresos com sua rápida recuperação. Conte-i-lhe que havia feito o pedido a Santo Expedito e ele ficou muito agradecido. E eu também ainda agradeço muito a Santo Expedito.”

(Liziane Elias Antunes, Militar, Porto Alegre-RS)

“Pedi a Santo Expedito que me ajudasse a arrumar um emprego. Após dois meses, graças a ele e a Deus, hoje estou empregado.”

(Paulo Giovane de Barros, Ajudante, São Paulo-SP)

“Minha situação financeira estava muito difícil e por isso decidi recorrer a Santo Expedito. Sou funcionária pública, mas não ganhava o suficiente. Tinha feito uma proposta para o meu diretor, a fim de aumentar meu salário, mas ele ainda não havia dado a resposta. Todos os dias eu rezava para Santo Expedito me ajudar.

Depois de dois meses do pedido recebi a graça. Fui chamada pelo meu diretor e ele me disse que a partir daquele momento eu iria ganhar uma gratificação. Fiquei muito grata a Santo Expedito e todos os dias continuo rezando sua oração.”

(Maria José S. Rodrigues, Funcionária Pública Federal, Salvador-BA)

“Separada, sem saúde, sem família, eu não tinha nem comida para alimentar meus filhos. De chinelos de dedo, parecida uma mendiga, apesar de estar sempre de banho tomado. Minha penúria era visível e até os amigos não queriam saber de mim. Um dia, me deram na rua o santinho de Santo Expedito e fiz na hora a sua oração. Pedi para ele mudar minha vida, além de outros pedidos menores. Fui atendida no mesmo dia no meu pedido menor e logo outras coisas boas começaram a aparecer em minha vida. Hoje, a cada segundo, ela continua mudando para melhor. Tudo graças a Santo Expedito.”

(Marta Nunes Jusman, Telemarketing, São Paulo-SP)

“Desempregada, com o aluguel atrasado há mais de dois meses, sozinha e com um filho de três anos para criar, eu não conseguia arrumar trabalho. As dívidas iam só aumentando. Cheguei a pedir para uma amiga uma cesta básica; em troca, passaria roupas para ela. Foi aí que ouvi no rádio o Eli Correia falando sobre Santo Expedito. Ouvi a oração e os depoimentos dos ouvintes sobre suas graças. Fiz meu pedido ao Santo e prometi divulgar sua graça assim que fosse atendida. Uma semana depois, minha amiga Irene conseguiu uma casa para eu fazer limpeza uma vez por semana. Depois de um mês de trabalho, a dona dessa casa me convidou para trabalhar lá todos os dias. Após três meses, meu antigo patrão me chamou para voltar a gerenciar sua loja. Depois disso, nunca mais tive dificuldades em minha vida, graças a Santo Expedito.”

(Joselia Loreira dos Santos, Vendedora, São Paulo-SP)

“Para quitar a casa de minha mãe, precisávamos de uma documentação especial, que nós não estávamos conseguindo. Pedi a Santo Expedito que ele nos desse uma luz para resolver esse problema. Esse pedido foi feito na tarde de quinta-feira do dia 25/03/99. Na manhã do dia 26, recebemos um comunicado dizendo que aquela documentação não era mais necessária. Resolvemos a questão com alguns papéis que já tínhamos e um comprovante simples de compra e venda do imóvel. Santo Expedito foi de uma rapidez sem tamanho, pois ele conhecia nossa aflição.”

(Ivete Pereira dos Santos, Professora, Aparecida de Goiânia-GO)

“Estava desempregado, sofrendo muito, principalmente em minha autoestima. Recebi a oração de Santo Expedito de minha mãe e rezei com fé. Cerca de uma semana e meia depois, recebi a graça. Hoje estou empregado num escritório onde o ambiente de trabalho é muito bom. Encontrei uma companheira maravilhosa, o que também é obra da bondade de Santo Expedito. Sou muito grato a ele.”

(José Vieira da Silva Filho, Advogado, Rio de Janeiro-RJ)

“No dia 19 de abril de 1998, dia de Santo Expedito, eu, meu marido, Ricardo, que estava desempregado, e meus filhos, fomos até a igreja do Santo. Fui para pedir um emprego para meu companheiro, que devido à sua idade, já não estava mais conseguindo trabalho. No dia seguinte, uma segunda-feira, ele conseguiu emprego, onde está até hoje e onde espero que fique até se aposentar. Pela idade dele e pelos tempos difíceis que estamos passando, considero isso uma graça de Santo Expedito. Depois disso, as coisas melhoraram muito para nossa família. Obrigada, Santo Expedito, por ter realizado essa graça quase no mesmo dia, pois nós estávamos precisando muito de sua ajuda. Obrigada meu santo.”

(Ivanilde de Oliveira do Bonfim Lima, Costureira, Diadema-SP)

“Sou separada há dez anos e tenho dois filhos que vivem comigo. O pai deles não ajuda em nada e eu preciso trabalhar para sustentá-los. Estava há mais de um ano desempregada, quando recebi na missa um santinho de Santo Expedito. Resolvi fazer um pedido e uma novena. Pedi com muita fé, acreditando que iria ser atendida. E não deu outra. No dia 30 de dezembro, fui chamada por uma empresa de transportes de combustível para cobrir as férias da secretária. Era um serviço temporário, só dois meses, mas acabaram me contratando. Hoje já sou registrada e estou empregada, graças a Santo Expedito.”

(Iêda Santos de Freitas, Auxiliar de Escritório, Candeias-BA)

“Quando meu irmão passou por uma cirurgia, seu estado se agravou e ele passou a correr risco de vida. Pedi a Santo Expedito que salvasse meu irmão. Após setenta e duas horas em estado de observação, ele passou a se recuperar lentamente. Mandei imprimir um milheiro dos santinhos e vou distribuindo na medida do possível, contando para as pessoas a graça alcançada pelo milagroso Santo Expedito. Agradeço por esse milagre, graças ao poderoso Jesus, Sagrado Coração de Maria e Santo Expedito.”

(Antonia Nucci, Aposentada, Campinas-SP)

“Eu tinha uma doença chamada endometriose, que impedia que eu engravidasse. Eu já tinha uma menina de sete anos, mas sofria de dores terríveis e a única cura seria através da gravidez. Fiz cirurgias, tratamentos e nada. Entrei com processo de adoção e, antes disso, pedi a Santo Expedito me concedesse a graça de ter um filho. Após cerca de dois meses, antes do processo ficar pronto, descobri que estava grávida de um menino. Fiquei muito feliz e cancelei o processo de adoção. Tive uma gestação normal e meu filho nasceu com 52,5 cm e 3,770 Kg. Quando saí da maternidade, o primeiro lugar que passei foi na igreja. Com meu filho aos meus pés, agradei a Santo Expedito por sua vida. Graças a ele, hoje sou muito feliz e meu filho é uma criança super saudável e também muito feliz.”

(Angela Corrêa Prado Rampinelli, Comerciante, São Paulo-SP)

“De repente minha filha ficou doente. Pedi a Santo Expedito para que não fosse nada de grave e que ela se recuperasse logo. No dia seguinte ela estava bem melhor, até que ficou totalmente curada. A partir desse e de outros pedidos, sempre recorro ao Santo e à graça de Deus e sempre sou atendida.”

(Solange R. M. de A. Lima, Gerente, São Paulo-SP)

“Minha filha estava numa situação muito difícil. Em apenas vinte e quatro horas, precisamos levantar uma quantia em dinheiro que era muito alta para as nossas posses. Foi com muita fé que eu orei para Santo Expedito nos ajudar. Exatamente em vinte e quatro horas, conseguimos levantar o dinheiro e minha filha resolveu o problema dos documentos que algumas pessoas estavam cobrando dela.”

(Terezinha Maria de Araújo, Dona de Casa, Salvador-BA)

“Há mais de um ano meu filho estava desempregado. Pedi a Santo Expedito para ajudá-lo a encontrar um emprego e em um mês fui atendida. Hoje ele está trabalhando numa firma de Informática, em Londrina, no Paraná. Ainda está em fase de experiência, mas eu confio em Santo Expedito. Tudo dará certo.”

(Maria Auxiliadora de Carvalho, Aposentada, Birigui-SP)

“Minha filha era muito desajuizada, só queria saber de viver na rua. Tinha terminado o segundo grau e não queria mais estudar. O pai dela a obrigou a prestar vestibular para ver se ela se encaminhava na vida. Ela tentou três faculdades, mas não passou em nenhuma. Já estávamos desesperados. Tomei conhecimento da oração de Santo Expedito, fiz uma promessa e pedi a ele que ajudasse minha filha. Do vestibular ao resultado das provas, demorou cerca de oito dias. Não só ela conseguiu entrar na faculdade como se tornou uma moça

responsável e tomou rumo na vida. Alcancei essa graça maravilhosa graças à oração de Santo Expedito.”

(Beatriz Goulart de Carvalho Pereira, Enfermeira, Cabo Frio-RJ)

“Havia uma pessoa morando em minha casa que estava nos causando muitos problemas. Tinha vícios e estava indo para o caminho do mal. Pedi a Santo Expedito para afastá-lo de minha casa, que nunca mais o deixasse nos importunar. Em menos de um mês, ele se afastou. Tenho fé no Santo que essa pessoa nunca mais vai aparecer. Hoje, eu e minha família estamos em paz graças a Santo Expedito.”

(Maria Luiza Maia, Enfermeira, Rio de Janeiro-RJ)

“Pedi a Santo Expedito para ganhar na Loteria Esportiva. Fiz os 13 pontos e ganhei R\$ 278,77. Fiz o pedido em janeiro e em 15 de março fui atendido. Minha vida mudou bastante depois disso. Não pelo dinheiro, mas pelo fato da oração passar a viver dentro de mim. Eu bebia e fumava muito, não tinha controle. Depois que passei a rezar a oração de Santo Expedito, minha vida foi transformada. Isso foi realmente uma grande bênção.”

(Ruciwalter Oliveira de Sena, Agropecuária, Rondônia-RO)

“Sou professora, estava sem trabalho e, conseqüentemente, passei a enfrentar problemas financeiros. Fiz uma promessa a Santo Expedito e em quinze dias alcancei a graça. Consegui vender à vista, em duas semanas, o meu apartamento e, no mesmo prazo, comprei outro menor e mais barato, também à vista. Consegui ainda um número razoável de aulas e hoje estou em paz, mais calma, com muita fé e morando num ambiente melhor. Consegui essas graças, mas acho que isso depende do merecimento de cada um. Às vezes, a gente tem muita fé, mas as coisas demoram para acontecer. Na minha opinião, nós só alcançamos as graças na hora determinada por Deus ou qualquer Santo a que a pessoa recorra.”

(Elizabeth Martins Nozzi, Professora, Santos-SP)

“Pedi a Santo Expedito que curasse minha filha. Ela estava com câncer no ombro direito e iria passar por uma cirurgia. Após cerca de trinta dias da promessa, já estava salva. Até mesmo o médico ficou surpreso com sua recuperação e cicatrização. Depois de passar por novos exames clínicos, o médico comprovou que realmente estava curada.”

(Adorina dos Santos Moura, Dona de Casa, Rio Bonito-RJ)

“Meu pai estava internado na UTI do Hospital do Coração, seus problemas cardíacos eram graves e os médicos não sabiam dizer quando é que ele poderia ir para um leito normal. Decidi recorrer a Santo Expedito e fiz o pedido com muita fé. Quando eu retornei à UTI, após cerca de dez minutos, ele recebeu alta e foi encaminhado para o quarto.”

(Katia Romana Alves de Oliveira, Representante, Campos-RJ)

“Foi realmente uma graça de Santo Expedito eu ter passado no vestibular. Já tinha tentado outras cinco vezes, mas só depois que fiz o pedido ao Santo é que deu certo. Senti um alívio muito grande. O vestibular para mim era uma barreira que eu precisava quebrar. Se não fosse o Santo, acho que não teria conseguido.”

(Andrea Gorette de Vasconcelos, Estudante, Salvador-BA)

“Com a municipalização de algumas escolas, professores que tinham muito tempo de serviço perderam suas aulas. Com isso, outros como eu, que não são formados ainda, também ficaram sem trabalho. Eu estava com dificuldades para encontrar trabalho e decidi pedir ajuda a Santo Expedito para não ficar desempregado por muito tempo. Após cinco dias, consegui voltar para a mesma escola em que eu trabalhava antes.”

(Marcos Fernando Andrade, Professor, Osasco-SP)

“Morava numa casa própria há vinte e oito anos, mas quando meu marido morreu, o imóvel precisou ser vendido para ser repartido entre os herdeiros. Na época, fiquei sabendo da oração de Santo Expedito, o santo das graças impossíveis, e decidi pedir a ele para vender o imóvel rápido e regularizar essa situação. Após dois meses, conseguimos vender o imóvel e repartir o dinheiro. Estou morando provisoriamente com minha irmã, mas estou satisfeita por ter alcançado a graça.”

(Maria de Lourdes Prado da Silva, Pensionista, Belém-Pará)

“Estava há um mês desempregada quando resolvi fazer a novena de Santo Expedito para conseguir outro trabalho. Depois de dezenove dias, arrumei um novo emprego e estou muito feliz. Tenho muita fé em Santo Expedito e sou muito grata pela graça alcançada.”

(Aurenice Souza Pereira, Doméstica, São Paulo-SP)

“Meu sobrinho estava com câncer na perna esquerda. Lá onde mora, em São Luiz do Maranhão, os médicos queriam amputar sua perna. Seria muito triste para um rapaz de apenas dezoito anos. Nessa época, eu havia ganhado um santinho de Santo Expedito e passei a pedir para ele conseguir para meu sobrinho, o mais rápido possível, uma consulta no Hospital Sarah, de Brasília, um dos melhores do país. Uma semana depois do início de minhas orações, meu tio conseguiu o telefone e o endereço de uma pessoa que trabalha nesse hospital. Numa tarde chuvosa, fui até a casa dela levar os exames que o meu sobrinho havia feito e pedi para que ela levasse a um médico do hospital. Voltei para casa rezando com muita fé. À noite, antes de dormir, orei novamente, já muito chateada, desesperada e nervosa. No dia seguinte, essa pessoa me ligou e falou que tinha conseguido marcar uma consulta. Graças a Santo Expedito, meu sobrinho conseguiu ser internado no mesmo dia da consulta e hoje está em tratamento.”

(Elza Gomes Rodrigues, Auxiliar de Biblioteca, Ceilândia Sul-DF)

“Tinha problemas no pulmão e no coração, e sentia dores de cabeça. Fiz vários exames médicos e um deles atestou que eu tinha duas manchas no pulmão. Segundo os médicos, era uma coisa rara, nunca vista antes. Rezei muito para Santo Expedito me ajudar. Vinte horas depois, fiz novos exames e todos atestavam que eu estava normal. O coração estava bem, a mancha do pulmão tinha sumido e nunca mais senti as dores de cabeça. Graças a Deus e Santo Expedito.”

(Leila Silva Costa, Professora, Moju-PA)

“Em 15 de janeiro deste ano, meu pai sofreu um grave acidente no seu local de trabalho. Teve três traumatismos cranianos e seu estado era muito grave, pois corria risco de vida. Pedi a Santo Expedito sua proteção e que ajudasse meu pai a recuperar sua saúde e não ter sequelas. Queria que ele mantivesse sua inteligência e esperteza, como antes do acidente. Rezei todos os dias a oração de Santo Expedito e, a partir de um mês, meu pai começou a se recuperar e, em dois meses, já estava totalmente curado. Fui atendida em minhas preces, pois meu pai é diabético e tem sessenta e nove anos. Mesmo assim, consegui uma recuperação rápida e perfeita.”

(Rosimeire Rodrigues Pereira Rezende, Professora, Lavras-MG)

“Quando minha filha foi mandada embora, nossa situação ficou bem difícil. Já tínhamos um cunhado e um sobrinho sem trabalho. Já não sabíamos mais o que fazer, pois; a cada dia; a situação ia piorando. No Natal, fomos a Brasília e lá uma prima nos contou que havia conseguido uma graça de Santo Expedito. Decidimos recorrer a ele e não ficamos um dia sequer sem fazer sua oração. Após três meses,

minha filha foi chamada para voltar ao seu antigo emprego. Meu cunhado e meu sobrinho também logo arrumaram emprego, e a situação de toda família melhorou bastante. Santo Expedito atendeu nosso pedido e ainda sanou outros pequenos problemas.”

(Luiz Carlos Netto, Professor Universitário, Goiânia-GO)

“Começávamos o ano de 1996 com uma grave crise financeira: algumas dívidas, estava sem emprego e sem perspectivas de conseguir dinheiro, já que até empréstimo me havia sido negado. Nunca tinha ouvido falar de Santo Expedito. Fiquei sabendo de sua existência e de seus milagres através de minha irmã, que me contou sobre suas obras e enviou-me um santinho com sua oração. Saí, com muita fé, e comprei uma imagem dele. Passei a ler diariamente sua oração pedindo-lhe que me ajudasse a resolver meus problemas financeiros. Nessa época, eu já vendia produtos de uma linha de cosméticos para ajudar no orçamento. Mas as vendas estavam cada dia mais fracas. Soube, então, que a empresa de cosméticos faria sorteio de alguns carros, em todo o Brasil, para as vendedoras. Para concorrer, teríamos que adquirir cupons através das vendas de produtos. Achei que não teria chance alguma. Porém, com apenas três cupons, conseguidos com muita dificuldade, fui uma das sorteadas, ganhando um Fiat Palio 0 Km, livre de quaisquer despesas. Vendi o carro, quitei minhas dívidas e, hoje, tenho ainda mais fé no santo das causas urgentes e impossíveis.”

(Maria Auxiliadora Costa Saraiva, Aposentada, Brasília-DF)